



## Aplicação de benziladenina e seu efeito na qualidade e conservação pós-colheita de helicônias 'Golden Torch'.

Sandra Oliveira de Souza<sup>1</sup>; Maria Auxiliadora Coêlho de Lima<sup>2</sup>; Fernando Luiz Finger<sup>3</sup>; Agnelli Holanda Oliveira<sup>4</sup>; Rosejane Pereira da Silva<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>D.Sc., Profª Substituta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Sertão Pernambucano (IF Sertão – PE), Caixa Postal 178, CEP 56314-520, Petrolina, Pernambuco, fone (87) 3862-1885, email: sandraosouza@yahoo.com.br; <sup>2</sup>D.Sc., Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, CEP 56.302-970, Petrolina, Pernambuco, fone: (87) 3862-1711, email: maclima@cpatsa.embrapa.br; <sup>3</sup>PhD., Prof. Adjunto da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Avenida P. H. Rolfs s/n, 36570-000, Viçosa, Minas Gerais, fone (31) 3899-1128, email: ffinger@ufv.br; <sup>4</sup>Estagiários da Embrapa Semi-Árido, email: agnelliholanda@hotmail.com e rosyjane\_85@hotmail.com

Este trabalho avaliou o efeito da benziladenina (BA) na qualidade e na conservação pós-colheita de helicônias 'Golden Torch' acondicionadas a  $22,4 \pm 1,8^{\circ}\text{C}$ ,  $58 \pm 18\%$  UR e 450 Lux. As inflorescências, provenientes de área comercial em Petrolina-PE, foram colhidas com duas brácteas expandidas e uma fechada. Em laboratório, as hastes florais, padronizadas com 60 cm de comprimento, foram pulverizadas manualmente, usando borrifador, com soluções de BA: 0, 200, 300 e 400 mg.L<sup>-1</sup>. A cada dois dias, foram realizados cortes a 2 cm da base da haste e trocas de água nos vasos. As avaliações das hastes ocorreram aos 0, 2, 4, 6, 8 e 10 dias após a colheita. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em parcelas subdivididas, em que as doses de BA foram distribuídas na parcela e os tempos de armazenamento, nas subparcelas, com três repetições constituídas por três hastes. A interação entre dose de BA e tempo de armazenamento influenciou o teor de massa fresca das hastes. Ao final de dez dias, os teores de massa fresca das inflorescências tratadas com 0, 200, 300 e 400 mg.L<sup>-1</sup> de BA decresceram em 5,43%; 1,71%; 1,67% e 1,55%. As variáveis consumo de água, abertura floral, luminosidade, croma e ângulo de cor da bráctea, além da aparência, foram influenciadas apenas pelo tempo de armazenamento. O consumo de água diminuiu em 62%, ao 10º dia, enquanto a abertura floral evoluiu discretamente para o início de abertura do ponteiro. Durante o período, registrou-se acréscimo de 8,6% nos valores do croma, enquanto a luminosidade e o ângulo de cor decresceram em 12% e 10%, respectivamente, indicando mudança da coloração laranja para laranja-avermelhado. Portanto, a manutenção da qualidade pós-colheita de helicônias 'Golden Torch' por meio de pulverização com BA a 200, 300 ou 400 mg.L<sup>-1</sup> se deve à maior turgidez das hastes.

Palavras-chave: *Heliconia psittacorum* x *H. spathocircinata*; regulador de crescimento; turgidez.

Apoio Financeiro: CNPq e Embrapa.